



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO

À BULGÁRIA E MACEDÔNIA DO NORTE

[5-7 DE MAIO DE 2019] **SANTA MISSA COM PRIMEIRAS COMUNHÕES HOMILIA DO SANTO PADRE**

Igreja do Sagrado Coração de Rakovski

Segunda-feira, 6 de maio de 2019

[Multimídia]

Amados irmãos e irmãs, *Christos vozkrese!*

Com grande alegria, saúdo os meninos e meninas da Primeira Comunhão, bem como seus pais, parentes e amigos. A todos vós, dirijo a linda saudação de boas-festas que se usa também no vosso país neste tempo pascal: *Christos vozkrese!* Esta saudação é a expressão da nossa alegria de cristãos, discípulos de Jesus, porque Ele, tendo dado a vida por amor na cruz para destruir o pecado, ressuscitou e tornou-nos filhos adotivos de Deus Pai. Sentimo-nos contentes porque Ele está vivo e presente no meio de nós, hoje e sempre.

Vós, queridos meninos e queridas meninas, viestes aqui de todos os cantos desta «Terra das Rosas» para participar numa festa maravilhosa, que nunca – tenho a certeza – esqueceréis: o vosso primeiro encontro com Jesus no sacramento da Eucaristia. Algum de vós poderia perguntar-me: Como podemos encontrar Jesus, que viveu há muitos anos, depois morreu e foi colocado no túmulo? Isso é verdade! Mas Jesus fez um ato imenso de amor, para salvar a humanidade de todos os tempos. Ficou no túmulo três dias, mas nós sabemos – assim no-lo asseguraram os Apóstolos e muitas outras testemunhas que O viram – que Deus, Pai d’Ele e Pai nosso, O ressuscitou. E agora Jesus está vivo, está aqui connosco. Por isso, hoje podemos encontrá-Lo na Eucaristia. Não O vemos com estes olhos, mas vemo-Lo com os olhos da fé.

Vejo-vos aqui vestidos com as túnicas brancas: é um sinal importante e lindo. Porque estais vestidos de festa. A Primeira Comunhão é, antes de mais nada, uma festa, na qual celebramos Jesus que quis ficar sempre ao nosso lado e nunca Se separará de nós. Festa que foi possível

graças aos nossos pais, aos nossos avós, às nossas famílias e às nossas comunidades que nos ajudaram a crescer na fé.

Percorrestes um longo caminho para chegar até aqui, a esta cidade de Rakovski. Os vossos sacerdotes e catequistas, que acompanharam o vosso percurso de catequese, acompanharam-vos também no caminho que vos leva hoje a encontrar Jesus e a recebê-Lo no vosso coração. Um dia, como ouvimos no Evangelho (cf. *Jo 6, 1-15*), Ele multiplicou miraculosamente cinco pães e dois peixes, saciando a fome da multidão que O havia seguido e escutado. Notastes como foi que começou o milagre? Pelas mãos dum menino que trouxe o que tinha: cinco pães e dois peixes (cf. *Jo 6, 9*). Da mesma forma como hoje vós ajudais a realizar-se o milagre de lembrar a todos nós, os adultos aqui presentes, o primeiro encontro que tivemos com Jesus na Eucaristia e de poder agradecer por aquele dia. Hoje tornais possível a todos nós estar novamente em festa e celebrar Jesus que está presente no Pão da Vida. Com efeito, há milagres que só podem acontecer, se tivermos um coração como o vosso, capaz de partilhar, sonhar, agradecer, ter confiança e honrar os outros. Fazer a Primeira Comunhão significa querer estar cada dia mais unido a Jesus, crescer na amizade com Ele e desejar que também os outros possam gozar da alegria que Jesus nos quer dar. O Senhor precisa de vós para poder realizar o milagre de envolver com a sua alegria muitos dos vossos amigos e familiares.

Queridos meninos, queridas meninas, estou contente por partilhar convosco este grande momento e de vos ajudar a encontrar Jesus. Verdadeiramente estais a viver uma jornada em espírito de amizade, espírito de alegria e fraternidade, espírito de comunhão entre vós e com toda a Igreja que expressa, de forma especial na Eucaristia, a comunhão fraterna entre todos os seus membros. O nosso cartão de identidade é este: *Deus é nosso Pai, Jesus é nosso Irmão, a Igreja é a nossa família, nós somos irmãos, a nossa lei é o amor.*

Desejo encorajar-vos a rezar sempre com o mesmo entusiasmo e alegria que tendes hoje. E lembrai-vos que este é o sacramento da Primeira Comunhão mas não da última Comunhão. Hoje lembrai-vos que Jesus sempre vos espera. Por isso, espero que a de hoje seja o início de muitas Comunhões, para que o vosso coração esteja sempre, como hoje, em festa, cheio de alegria e sobretudo gratidão.

* * *

[Neste ponto, o Santo Padre improvisou um diálogo com as crianças, valendo-se da presença do tradutor para a língua búlgara]

Papa Francisco: Queridos meninos e queridas meninas, dou-vos as boas-vindas! Sinto-me contente, vendo-vos aqui para fazerdes a Primeira Comunhão. Vou fazer-vos uma pergunta: estais contentes por fazer a Primeira Comunhão?

Crianças: Sim!

Papa Francisco: Tendes a certeza?

Crianças: Sim!

Papa Francisco: E por que estais contentes? Porque vem Jesus! Digamos juntos: «Estou contente porque vem Jesus».

Crianças: Estou contente porque vem Jesus!

Papa Francisco: E vós, que estais aqui todos unidos para receber Jesus – faço-vos uma pergunta –, sois a mesma família?

Crianças: Sim!

Papa Francisco: E como se chama a nossa família?

Crianças: A Igreja.

Papa Francisco: O nosso sobrenome é: cristão.

Crianças: Sim!

Papa Francisco: Como é o nosso sobrenome?

Crianças: Cristão.

Papa Francisco: Certo! Na homilia, disse algo que eu gostaria que recordásseis sempre. Falei do «cartão de identidade» do cristão, dizendo: «O nosso cartão de identidade é este: Deus é nosso Pai, Jesus é nosso Irmão, a Igreja é a nossa família, nós somos irmãos, a nossa lei é o amor». Agora vamos repetir juntos. Eu direi de novo, o tradutor repetirá e repetimos juntos. Deus é nosso Pai.

Crianças: Deus é nosso pai.

Papa Francisco: Jesus é nosso irmão.

Crianças: Jesus é nosso irmão.

Papa Francisco: A Igreja é nossa mãe, é nossa família.

Crianças: A Igreja é nossa mãe, é nossa família.

Papa Francisco: Nós somos inimigos...

Crianças: Nós somos...

Papa Francisco: Será verdade isto? Somos inimigos... nós?

Crianças: Não!

Papa Francisco: Somos amigos! Nós somos amigos. Todos! Somos irmãos.

Crianças: Somos irmãos.

Papa Francisco: A nossa lei é o amor. Todos!

Crianças: A nossa lei é o amor!

Papa Francisco: Agora falará Jesus a cada um de nós. Hoje rezareis a Jesus pela vossa família, pelos vossos pais, os vossos avós, os vossos catequistas, os vossos sacerdotes, os vossos amigos. Rezareis a Jesus por todas estas pessoas?

Crianças: Sim!

Papa Francisco: Muito bem. Agora continuamos a Missa e preparamo-nos para receber Jesus.

* * *

[Antes do «Cordeiro de Deus...», o Santo Padre fez esta monição]

Queridos meninos e meninas, agora ides receber Jesus. É preciso não se distrair, não pensar noutras coisas, mas pensar apenas em Jesus. Vinde ao altar, para receber Jesus, em silêncio; fazei silêncio no coração e pensai que é a primeira vez que Jesus vem a vós. Depois, há de vir muitas outras vezes. Pensai nos vossos pais, nos vossos catequistas, nos vossos avós, nos vossos amigos; e se brigastes com alguém, perdoai-lhe de coração antes de vir. Em silêncio, aproximamo-nos de Jesus.

Agradecimento no final da Missa

Amados irmãos e irmãs!

Antes de concluir esta celebração, desejo agradecer a todos vós, a começar pelos irmãos Bispos presentes, os sacerdotes, as religiosas e os religiosos e as famílias. De coração agradeço a todas as pessoas envolvidas na preparação e organização; e também a quantos não puderam tomar parte, mas rezaram, especialmente os doentes e os mais idosos.

Aproveito esta oportunidade para expressar a minha profunda gratidão às Autoridades do país e a todos aqueles que, de diferentes maneiras, colaboraram para o bom êxito da minha visita.